

SETE PARÁGRAFOS DE ANTROPOSOFIA

Ralf Rickli



Antroposofia é uma escola de pensamento e ação iniciada pelo pensador Rudolf Steiner, que viveu de 1861 a 1925, na Áustria, Alemanha e Suíça. A maior parte dos elementos presentes na Antroposofia não são exclusivos dela, porém estão organizados e apresentados de forma fortemente original, tendo em vista o que Steiner aponta como necessidades próprias dos tempos modernos.

Steiner deixou 46 volumes de escritos e mais de 300 de transcrições de palestras – a maior obra de um só autor já publicada. Trata-se de uma imensa síntese onde estão presentes, entre outros, o conhecimento científico moderno, a Filosofia desde Pitágoras e Aristóteles até o idealismo alemão, tradições esotéricas como a hindu-teosófica, a gnóstica, a nórdica e a cristã-rosacruz – além de contribuições totalmente originais.

Longe de ser apenas ‘pensamento puro’, a obra de Steiner propõe caminhos para a pedagogia, a medicina e farmacologia, a agricultura, as diversas artes incluindo a arquitetura e o teatro, a religião, a organização social, a economia... No entanto costuma ser muito estranha para a consciência atual a combinação de detalhamento técnico (como na economia, fisiologia ou em cálculos arquitetônicos) com exposições sobre reencarnação e carma, percepções diretas de seres e mundos espirituais etc.

Queremos apontar três aspectos do pensamento antroposófico:

- **Conhecimento:** na nossa época o ser humano é chamado a se relacionar com os planos espirituais não mais mediante crença, e sim com objetividade científica, desenvolvendo pouco a pouco uma efetiva Ciência do Espiritual;
- **Liberdade e evolução:** todo indivíduo humano é destinado à liberdade, a qual porém só é possível e real quando construída a partir do pensamento (que é em si real!); ao atuar criativamente entre os diversos campos da realidade, o indivíduo humano é agente da evolução de si mesmo e do mundo;
- **Responsabilidade cósmica:** embora a criatividade opere de modo diferente através de cada indivíduo, sua aplicação deve sempre visar o benefício do todo (social, ambiental, universal); o ser humano tem a liberdade e o poder de direcioná-la para seu próprio benefício (ou de seu grupo como separado e oposto ao todo), porém com isso se torna responsável pela fragmentação e necrose (processo de morte) da realidade.

Desde a década de 1910 se desenvolveram inúmeras escolas de trabalho prático fundadas diretamente com a participação de Rudolf Steiner, ou por estudiosos da sua obra. As mais conhecidas são provavelmente as Escolas Waldorf, a Agricultura Biodinâmica e a Medicina Antroposófica. É importante notar, porém, que não há razão para supor que essas escolas consolidadas ao longo do século XX sejam os únicos frutos possíveis de uma proposta tão vasta, ou mesmo que já tenham alcançado formas definitivas.